



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, sexta-feira, 30 de setembro de 2011**

JORNAL DO COMMERCIO Braga defende a MP dos Tablets e acusa Serafim Corrêa de pregar o pessimismo ..... 1 CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Os pessimistas plantam mentiras..... 2 POLITICA	2
JORNAL DO COMMERCIO Os pessimistas plantam mentiras (continuação) ..... 3 POLITICA	3
JORNAL DO COMMERCIO Os pessimistas plantam mentiras (continuação) ..... 4 POLITICA	4
JORNAL DO COMMERCIO Fazenda ..... 5 ECONOMIA	5
JORNAL DO COMMERCIO Notas & Oportunidades ..... 6 ECONOMIA	6
JORNAL DO COMMERCIO Recuperação de crédito é meta para os empresários ..... 7 ECONOMIA	7
JORNAL DO COMMERCIO Mercado ..... 8 ECONOMIA	8
JORNAL DO COMMERCIO CNI ..... 9 ECONOMIA	9
JORNAL DO COMMERCIO Semicondutores ..... 10 ECONOMIA	10
JORNAL DO COMMERCIO Divisão ..... 11 ECONOMIA	11
A CRITICA Empresários Afirnam..... 12 CAPA	12
A CRITICA Cidades ..... 13 CAPA	13
A CRITICA Zona Franca de Manaus ..... 14 ECONOMIA	14
A CRITICA Distrito II invadido ..... 15 CIDADES	15
A CRITICA Distrito II invadido (continuação) ..... 16 CIDADES	16
A CRITICA AVISO DE LICITAÇÃO ..... 17 ECONOMIA	17
DIÁRIO DO AMAZONAS CAPA ..... 18	18
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... 19 OPINIÃO	19
DIÁRIO DO AMAZONAS Invasão em terreno da Suframa ..... 20 CIDADES	20

<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b>	
Confaz busca solução para impasse fiscal entre AM e PA .....	21
ECONOMIA	
<b>MASKATE</b>	
Prorrogação e esvaziamento .....	22
POLITICA	
<b>MASKATE</b>	
Rico ri à-toa .....	23
POLITICA	

## Braga defende a MP dos Tablets e acusa Serafim Corrêa de pregar o pessimismo

O ex-governador do Amazonas Eduardo Braga, hoje senador pelo PMDB, disse que tem argumentos de sobra para garantir categoricamente que a aprovação da MP dos Tablets na Câmara e no Senado é benéfica para a ZFM (Zona Franca de Manaus), ao contrário do que afirmam outras lideranças políticas do Estado, como o ex-prefeito de Manaus Serafim Corrêa (PSB), atualmente um dos seus principais desafetos políticos. Braga tem sido bombardeado por críticas da oposição e até por colegas de partido da bancada federal, e é acusado ainda de adotar uma atuação parlamentar de subserviência ao governo da presidente Dilma Roussef. “Esse pessimismo, com certeza, vem principalmente do Serafim Corrêa, que quer ganhar a eleição para prefeito”, acusa.

## Os pessimistas plantam mentiras

Por MARCELO PERES  
ESPECIAL PARA O JOC

**B**ombardeado por críticas acirradas da oposição e até por colegas de partido da bancada federal, o ex-governador do Amazonas Eduardo Braga, hoje senador pelo PMDB, tem argumentos de sobra para garantir categoricamente que a aprovação da MP dos Tablets na Câmara dos Deputados e, posteriormente, no Senado é benéfica para a Zona Franca de Manaus (ZFM), ao contrário do que afirmam outras lideranças políticas do Estado, como o ex-prefeito de Manaus Serafim Correa (PSB), atualmente um dos seus principais desafetos políticos. Braga é acusado ainda de adotar uma atuação parlamentar pífa e de subserviência ao governo da presidente Dilma Roussef, que com suas medidas austeras e divisão do bolo dos incentivos fiscais com outros estados estaria prejudicando a ZFM. O senador falou ao Jor-



Fotos: Agência Senado

Senador Eduardo Braga aponta vantagens com lei dos Tablets e critica o que chama de pessimismo

“  
Esse pessimismo, com certeza, vem principalmente do Serafim Correa, que quer ganhar a eleição para prefeito e tenta denegrir essa conquista que alcançamos em favor do Amazonas.”  
”

*tes da MP chegava a 20,6%, será agora de apenas 0,65 e, por isso, os fabricantes não estariam interessados em destinar seus investimentos para o Amazonas. O sr. concorda com esse argumento?*

**Eduardo Braga** – É outra grande mentira difundida e plantada pelo Serafim. Na realidade, o Estado do Amazonas paga zero e se credita de 5,5% de PIS/Cofins. Outra grande vantagem, que desta vez é de proteção da ZFM, é que os tablets não migrem nem para televisores e nem para monitores de vídeo.

jogo do capitalismo, dos investimentos. Mas em relação aos tablets, eu aposto, sim, nos projetos.

**JOC** – *Com a aprovação da MP dos Tablets, o sr. vislumbra um futuro promissor para o Amazonas?*

**Eduardo Braga** – Eu vislumbro uma grande expectativa, não só para os tablets, como também para os tecla-

## Os pessimistas plantam mentiras (continuação)

Jornal do Commercio – Muitas lideranças políticas, como o ex-prefeito de Manaus Serafim Correa, dizem que o Amazonas não ganhou nada com a aprovação da MP dos Tablets. Mas o sr. argumenta que não. Por quê?

Eduardo Braga – Não são muitas lideranças que apontam prejuízos com a aprovação do MP dos Tablets. São algumas pessoas que não

têm conhecimento de causa e não dominam a matéria. Esse pessimismo, com certeza, vem principalmente do Serafim Correa, que quer ganhar a eleição para prefeito e tenta denegrir essa conquista que alcançamos em favor do Amazonas, em Brasília. Eu garanto que quando o Serafim escreveu esse artigo em seu blog falando sobre isso não é porque ele esteja defendendo a ZFM, mas sim porque ele é candidato à prefeitura nas próximas eleições. E quer ganhar votos em cima dessa plataforma política.

JC – E quais são essas vantagens que a MP traz?

Eduardo Braga – A MP dos Tablets já virou lei. A verdade é que o Amazonas nunca teve incentivo fiscal para bens de informática e agora passou a ter. Agora temos isenção total do Imposto de Renda. Você acha que é pouco?

Ganhamos ainda um tratamento diferenciado

“ Se as medidas da presidente Dilma fossem realmente prejudiciais à ZFM, eu seria o primeiro a gritar ”

de crédito em relação ao PIs/Cofins, não pagando e não creditando a taxa-ção para quem vende o produto, as empresas, portanto.

JC – O ex-prefeito Serafim Correa argumenta que a diferença da produção dos tablets na ZFM em termos de incentivos fiscais, que an-

JC – A liberação da produção de tablets por outros estados vai tirar a competitividade da ZFM?

Eduardo Braga – Claro, é óbvio que não. Já estavam fabricando notebooks e netbooks, em Ilhéus, na Bahia, e em São Paulo, e estavam sobrevivendo aqui a duras penas. Agora a CCE vai ter benefícios que não tinha antes para fabricar esses novos computadores. Portanto, as principais vantagens proporcionadas pela MP são a isenção total do IR, crédito diferenciado de PIS/Confins - não se paga e nem credita para quem vende.

JC – O sr. acredita que os seis projetos sobre os tablets aprovados no Estado serão mesmo implantados no Amazonas?

Eduardo Braga – Eu acredito e torço que sim. Aliás, muitos projetos, por exemplo, sobre veículos utilitários, já foram aprovados no Amazonas e infelizmente nós não implementamos, eles não vingaram. Isso faz parte do

“ A verdade é que o Amazonas nunca teve incentivo fiscal para bens de informática e agora passou a ter ”

dos, modem, enfim, para todos os bens de inclusão digital na Zona Franca de Manaus.

JC – O sr. tem sido acusado de adotar uma atuação pífia e de subserviência ao governo da presidente Dilma Rousseff, que acaba de visitar Manaus. O que tem a dizer sobre essas acusações?

Eduardo Braga – É intriga da oposição. Se as medidas da presidente Dilma fossem realmente prejudiciais à ZFM, eu seria o primeiro a gritar no Congresso Nacional. Na realidade, a presidente vem desenvolvendo um governo com muita seriedade e suas ações, ao contrário do que garantem os opositoristas, têm, sim, ajudado na manutenção e sobrevivência do Polo Industrial de Manaus.



Os tablets passaram a ser a menina dos olhos dos industriais diante do potencial de mercado para o equipamento no país

## Os pessimistas plantam mentiras (continuação)

“  
**Esse pessimismo, com certeza, vem principalmente do Serafim Correa, que quer ganhar a eleição para prefeito e tenta denegri essa conquista que alcançamos em favor do Amazonas**  
”

**tes da MP chegava a 20,6%, será agora de apenas 0,65 e, por isso, os fabricantes não estariam interessados em destinar seus investimentos para o Amazonas. O sr. concorda com esse argumento?**

**Eduardo Braga** – É outra grande mentira difundida e plantada pelo Serafim. Na realidade, o Estado do Amazonas paga zero e se credita de 5,5% de PIS/Cofins. Outra grande vantagem, que desta vez é de proteção da ZFM, é que os tablets não migrem nem para televisores e nem para monitores de vídeo.

jogo do capitalismo, dos investimentos. Mas em relação aos tablets, eu aposto, sim, nos projetos.

**JC** – **Com a aprovação da MP dos Tablets, o sr. vislumbra um futuro promissor para o Amazonas?**

**Eduardo Braga** – Eu vislumbro uma grande expectativa, não só para os tablets, como também para os tecla-

## Fazenda

# Reunião do Confaz envolta em polêmicas no Estado

*Convalidação dos incentivos fiscais do ICMS promete dividir secretários hoje*

POR LUANA GOMES

Proposta para ser iniciada às 9h de hoje, a 143ª reunião do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) promete causar polêmica quanto a pauta sobre convalidação dos incentivos fiscais do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias), adiantada pelo coordenador do órgão e secretário de Fazenda da Bahia, Carlos Martins.

Em declaração nas mídias nacionais, Martins salientou que a ideia causa divergência porque tem o intuito de reconhecer benefícios que já foram dados pelos Estados e vetar os novos.

Embora alguns governadores das regiões Norte e Nordeste já tenham acatado a proposta em reuniões anteriores que foram enviados a Brasília, assim como os governadores do Centro-Oeste, para que a decisão seja tomada pelo Conselho, é preciso ser aprovada por unanimidade.

O vice-presidente do Corecon/AM (Conselho Regional de Economia do Estado do Amazonas), Aílson Rezende, explica que a aprovação das propostas

relacionadas ao assunto serão benéficas para o Amazonas, a partir do momento que reconhecerem os direitos às isenções. Segundo Rezende, muitas vezes as indústrias amazonenses são tributadas, porque estados como São Paulo não reconhecem os benefícios concedidos a ZFM. "Há uma briga pelo reconhecimento deste direito", avaliou.

Ele também comenta o caso recente do governo paraense, que decidiu cobrar a cobrança da alíquota sobre mercadorias oriundas do PIM (Polo Industrial de Manaus). Como as rodovias amazonenses são escassas, as mercadorias do Polo embarcam em Belém para seguirem rumo ao mercado consumidor.

### Inconstitucional

A proposta tem o interesse de acabar com a guerra fiscal entre os Estados, principalmente quando al-

gumas unidades da federação voltaram a conceder os incentivos fiscais do ICMS, mesmo depois destes benefícios terem sido julgados inconstitucionais pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

O secretário de Fazenda do Amazonas, Ispere Abrahim, disse que existe proposta de convalidar incentivos para a indústria, mas não para o comércio; assim como outra proposta de não convalidar nada. Por isso, ainda é necessário discussão entre os secretários para se chegar a um consenso, pois essa é uma decisão que precisa ser unânime.

## Por dentro

### Decisões unânimes

A pauta do Confaz inclui 68 convênios que disciplinam o tratamento tributário de diversos assuntos. Para que sejam concedidos benefícios fiscais, isenções, suspensão de tributos é necessária aprovação por unanimidade do Conselho. Se houver consenso, as decisões tornam-se obrigatórias por meio de instrumentos legais.

## Notas & Oportunidades

**LUIZ EDUARDO OLIVEIRA**

### **Dilma vem a Manaus e redistribui a miséria**

Os programas de ajuda financeira à população mais carente do interior amazônico tentam apenas disfarçar a miséria e o abandono a que os mesmos estão submetidos. A Presidente Dilma nas poucas horas de sua permanência em Manaus apenas reforçou um tipo de política assistencialista que não contribui em nada para o efetivo desenvolvimento da região.

A distribuição de cem reais por mês a famílias carentes, \_ aliás isso é quase um lugar comum em todo a Amazônia, não chega nem perto de todas as dificulda-

des enfrentadas pelos mesmos desde os primórdios de sua ocupação.

Creio que os nobres senadores que agora representam o Estado em Brasília pouco tempo estiveram em Santa Isabel do Rio Negro, por exemplo, este um dos municípios de menor índice de desenvolvimento humano (IDH) do Estado e também do Brasil. Ali não há um hospital com instalações adequadas, medicamentos básicos, aparelhos de raio X ou mamógrafo. Não há uma escola com laboratórios de ciências, menos ainda bibliotecas para pesquisas básicas dos estudantes. Não existe sequer energia elétrica com fornecimento estável. Faltam os geradores, a manutenção desses e os operadores. E isso não custa trezentos reais por trimestre. É mais oneroso, dessa forma é

mais fácil e mais barato distribuir poucas moedas para eles. É o famoso "calaboca".

Mas, tudo isso gera um investimento muito maior que uma centena de reais por mês por cidadão abandonado nas barrancas dos rios do Amazonas. Cria, no entanto, um compro-

**O Estado do Amazonas vive a cada dia um dia novo e deixa as questões de planejamento de seu futuro em segundo plano**

misso social para governos em todos os níveis: federal, estadual e municipal. A presidente Dilma, protegida do Sol e do calor

escaldante daqui, no frio do ar-condicionado do Teatro Amazonas, não deveria sentir orgulho de um programa como esse. Os senadores Eduardo Braga e Vanessa Grazziotin poderiam ter mais piedade dos amazônidas e trazer para cá boas escolas, boas estradas, bons hospitais e políticas de desenvolvimento econômico fortes e sustentáveis. Poderiam levar um pouco da arte e da cultura da nossa famosa casa de ópera àqueles rincões perdidos da Barreira do Matupiri.

Entretanto, sabemos que não há desenvolvimento sem planejamento. O Estado do Amazonas vive a cada dia um dia novo e deixa as questões de planeja-

mento de seu futuro em segundo plano. Contentamo-nos com as migalhas.

Por consolo, a rainha búlgara, prorrogará a Zona Franca de Manaus por mais cinquenta anos. Nada de interessante, haja vista que os igarapés de todo o entorno do Distrito Industrial estão poluídos e cheios de metais pesados vindos daquelas indústrias. Os salários baixos, e os empregos subqualificados.

Parabéns ribeirinhos e senadores por mais esta bolsa magrinha, a bolsa verde. Porém, a mala de problemas de nossa sociedade permanece negra e cheia, é um lugar onde ninguém quer meter a mão. Até a próxima semana.

**LUIZ OLIVEIRA** é engenheiro civil e analista tributário da Receita Federal do Brasil desde 2001.

## Recuperação de crédito é meta para os empresários

Por JULIANA GERALDO

*Lojistas investem pesado para ampliar o potencial de venda a crédito neste Natal*

**H**á pouco mais de dois meses para o Natal, recuperar clientes perdidos para a inadimplência é o principal objetivo dos comerciantes de Manaus para alcançar um bom volume de vendas nos últimos meses do ano.

“Temos uma lista de cobrança bem menor, mas ainda extensa. Ligamos diariamente oferecendo melhores condições de pagamento, redução de juros. Às vezes, até tiramos os juros e a pessoa acaba pagando menos do que o valor original do produto. Isso porque nossa intenção maior é que ela volte a comprar na loja”, conta a supervisora de crédito e cobrança da loja City lar, Ruth Vasconcelos.

De acordo com ela, bons resultados já podem ser percebidos. “No mês passado tínhamos R\$ 20.000 reais em pagamentos devidos pelos clientes e agora já reduzimos entre 45% e 50% desse valor”, detalhou.

Segundo o vice-presidente da Fecomercio-Am (Federação do Comércio de bens, serviços e turismo do Estado

do Amazonas), Aderson Frota, as principais ações que já começam a ser adotadas pelos lojistas, principalmente pelo segmento de eletrodomésticos – que concentra o maior número de usuários de crédito próprio –, são as negociações dos débitos, a redução dos juros e repac-

### Números

**3.671**

Esse é o número de pessoas na lista do SPC (serviço de proteção ao crédito), de acordo com os últimos dados divulgados pela CDL-Manaus (Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus) no mês de agosto. O índice atual de inadimplência no Amazonas é de 3,5%.

tuação de novos prazos para pagamento das dívidas.

“Neste ano, as empresas estão mais empenhadas em recuperar os clientes. Isso porque a inadimplência vem crescendo continuamente em função do cenário macroeconômico de juros altos e da oferta de crédito desenfreada do ano passado”, explicou.

Para o conselheiro titular do Corecon-AM (Conselho Regional de economia do Amazonas), Francisco de Assis Mourão Júnior é preciso analisar os dois lados. “Do lado do consumidor é necessário que haja uma



Objetivo dos empresários é facilitar o acesso dos clientes aos produtos neste fim de ano, de olho no rendimento extra do 13º salário

consciência de que, no máximo 30% da renda pode ser comprometida com dívidas em lojas. Mas a responsabilidade maior é da parte do comerciante que deve orientar o cliente a se organizar melhor e além disso, oferecer preços que seja possíveis ao consumidor pagar”.

O economista lembra que as dívidas saem do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) em cinco anos. “Então é melhor para o empresário que o cliente pague, mesmo que seja um valor inferior, e resgate sua possibilidade de compra”, avaliou.

### Limpe seu crédito

A CDL – Manaus (Câmara dos Dirigentes Lojistas

de Manaus) informou que a campanha anual “limpe o seu crédito e faça o seu nome brilhar” terá início no próximo dia 15 e se estende até o dia 30 de novembro.

“A campanha atinge os lojistas associados. Nosso objetivo não é obrigá-los e sim pedir que eles conversem com os clientes e na medida do possível renegociem as dívidas”, explicou o presidente da entidade, Ralph Assayag.

Segundo ele, no ano passado, 47 mil consumidores deixaram a lista de inadimplência em função da campanha. “Se conseguirmos pelo menos chegar ao mesmo número estaremos satisfeitos”, concluiu.

## Mercado

# *Dilma defende alta do IPI antipirataria*

O mercado interno brasileiro não será objeto de pirataria por nenhum país, disse ontem a presidente Dilma Rousseff. A fala enfática da presidente, pronunciada durante entrevista ao vivo ao programa Hoje em Dia, da TV Record, foi feita ao comentar o aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre carros importados. “Essa medida é uma medida a favor do emprego e contra o fato de que o nosso mercado interno, enquanto depender deste governo, não será objeto de pirataria por país nenhum”, disse Dilma.

No último dia 15, o governo anunciou aumento de 30 pontos percentuais no IPI de automóveis e caminhões que não cumprirem uma série de exigências. Para escapar da elevação do IPI, a montadora terá de fabricar veículos com, no mínimo, 65% de conteúdo regional médio; investir pelo menos 0,5% da receita bruta total de venda de bens e serviços em atividades de inovação, de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico de produto no País; e desenvolver 6 de 11 etapas em pelo menos 80% de sua produção de veículos no Brasil. As autopeças originárias dos países membros do Mercosul serão consideradas produzidas no País

para efeito de apuração do conteúdo regional.

“Se nós aceitarmos que, na produção de veículos, alguém venha aqui, abra uma loja, produza o produto no seu país, crie empregos lá, pegue o carro prontinho e venha vender aqui, nós estamos cedendo a eles uma coisa que nós conquistamos com o maior esforço, que é o nosso mercado interno”, afirmou Dilma. “Nós queremos que qualquer empresa estrangeira que vier para o Brasil, para ela não pagar um imposto maior, ela tem de produzir aqui. Ela tem de gerar empregos aqui.” Para Dilma, o mercado interno brasileiro é apetitoso porque tem grande poder de consumo.

Na opinião da presidente, as empresas que criticaram a medida do governo são as que “não produziam aqui” e estavam “simplesmente montando e usando mecanismos para importar e usar o nosso mercado interno”. “A indústria automobilística brasileira está intacta. O que nós não queremos é que, nos últimos dois anos, quase 20% da nossa produção de veículos passou a ser importada. Isso é comprometer os empregos de qualidade do povo brasileiro”, disse Dilma.

### CNI

## Consumidor não vê risco de crise externa para o país

A estabilidade da confiança do consumidor em setembro - segundo a CNI (Confederação Nacional da Indústria) o Inec (Índice Nacional de Expectativa do Consumidor) registrou ligeira alta de 0,4% sobre agosto - mostra que consumidor brasileiro não vê grandes riscos de a crise econômica internacional afetar a economia brasileira. O Inec obedece uma escala que varia de zero a 200 pontos, sendo que a marca de 100 pontos é a linha que divide os sentimentos de otimismo e pessimismo. O Inec encerrou setembro com 102,9 pontos ante 101,4 pontos em agosto e

124,2 pontos em setembro de 2010, o que confirma variações de 0,4% de alta na margem e queda de 5% na leitura interanual. Na pesquisa de setembro, a CNI ouviu 2002 pessoas entre os dias 16 e 20 de setembro.

Dos seis componentes do Inec, somente os índices de expectativa de inflação, renda pessoal e compras de bens de maior valor registraram melhora em setembro ante agosto. As expectativas em relação ao endividamento se mantiveram estáveis enquanto as expectativas em relação à situação financeira e desemprego pioraram.

A expectativa em rela-

ção à inflação cresceu 1,5% em setembro sobre agosto, saindo de 101,4 pontos em agosto para 102,9 pontos em setembro. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando o Inec para a inflação registrou 124,2 pontos, houve uma queda de 17,2%. "Apesar da alta de 1,5% em setembro frente a agosto, o indicador de inflação é o único que está abaixo da média histórica. Para se ter uma ideia, na comparação com setembro do ano passado, o indicador registra uma queda de 17,2%", diz Marcelo Azevedo, economista da CNI.

A expectativa em relação ao desemprego caiu 1,5%

na comparação com agosto e despencou 6,7% em relação a setembro do ano passado. No que se refere à renda pessoal, a expectativa cresceu 0,8% sobre agosto e recuou 1,3% no confronto com setembro do ano passado.

Em relação à situação financeira, as expectativas dos consumidores caíram nas duas leituras: 1,3% no confronto com agosto e 5,3% em relação a setembro de 2010. No tocante ao endividamento, na variação mensal as expectativas mantiveram-se estáveis, mas caíram 4,4% na comparação com setembro do ano passado.

### Dados

#### Expectativa nos shoppings

As vendas nos shopping centers do País para o Dia da Criança devem crescer nominalmente 0% este ano em comparação com o verificado na mesma data em 2010, segundo estimativa da Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop). No ano passado, as vendas no período que antecede a data subiram 14% comparada a 2009.

"O decréscimo esperado para este ano não é negativo, tendo em vista que a base econômica de cálculo de 2010 foi extremamente forte", avaliou a Alshop por meio de uma nota divulgada à imprensa. Ainda segundo a Associação, os brinquedos deverão, mais uma vez, liderar as vendas em 2011, desde os mais simples até os mais sofisticados, como os eletrônicos. Também estão na lista dos produtos que deverão ser mais procurados aqueles que possuem apelo tecnológico.

## Semicondutores

### *Samsung prevê crescimento baixo da indústria de chips em 2012*

A Samsung Electronics prevê que a indústria de semicondutores crescerá em um ritmo baixo no próximo ano por causa do esfriamento da economia e da demanda menor.

"Sob a desaceleração da economia, a visibilidade da indústria de semicondutores é baixa. A taxa de crescimento em 2012 não será alta e a tecnologia será um fator importan-

te", afirmou o alto executivo da Samsung Oh-hyun Kwon durante evento nesta quinta-feira.

A fabricante sul-coreana, como outros produtores de tecnologia,

enfrenta uma menor demanda dos consumidores em meio à incerteza sobre as perspectivas da economia global.

Sobre os rumores de que a Samsung Electro-

tics deve assumir todo o controle da Samsung Mobile Display (SMD), joint-venture com a Samsung SDI, Kwon disse que nunca ouviu falar de tal plano.

O executivo acrescentou que a companhia procurará ativamente por aquisições se forem necessárias para aumentar o seu nível tecnológico.

## Divisão

# *Groupon entra no mercado de varejo online com Groupon Goods*

O Groupon lançou sua divisão de varejo online para usuários norte-americanos, a Groupon Goods, dando um passo para além do serviço de compras coletivas e competindo com líderes do segmento, como a Amazon.

O site de compras coletivas enviou e-mails para seletos clientes nesta quarta-feira, anunciando o Groupon Goods, com descontos para produtos como TVs de LED e máquinas de café.

"(A oferta) já está tendo bons resultados", disse uma fonte próxima ao assunto. "O Groupon Goods é a novidade ao redor do Groupon e pode ter um impacto significativo na estratégia de

crescimento da companhia".

### **Emails de testes**

Na quarta-feira passada, o Groupon enviou e-mails de teste com descontos em produtos como óculos de sol Ray Ban, colchões e talheres, mas não anunciou o serviço como parte do Groupon Goods, disse a fonte.

A fonte também afirmou que o Groupon trouxe um de seus executivos mais importantes para liderar o Groupon Goods, Rajen Ruparell, que era da equipe internacional, co-fundador do Citydeal e diretor-executivo de sua equipe britânica.

## Empresários Afirmam

# Só prorrogar não salva a Zona Franca

## Cidades

# Área da Suframa é invadida

Uma área de expansão do Distrito II, de 64 mil metros quadrados, foi tomada por 1.500 pessoas, que já demarcam lotes no local. **PÁG C1**

## Zona Franca de Manaus

# 'Não basta prorrogar'

Lideranças locais ponderam sobre o que é realmente necessário ao aprimoramento do modelo

Com a expectativa de que a presidente Dilma Rousseff anuncie mais uma prorrogação dos incentivos da Zona Franca de Manaus em sua próxima visita ao Estado, lideranças locais têm-se manifestado no sentido de lembrar que a prorrogação por si só não basta. É preciso criar mecanismos que garantam a manutenção da competitividade associada a alternativas paralelas de desenvolvimento.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antonio Silva, uma possível prorrogação do modelo é bem vinda, mas não é o suficiente para manter a competitividade da indústria amazônica. "Faz-se necessário que, além da prorrogação e a extensão dos incentivos para a região metropolitana, sejamos atendidos também com investimentos em infraestrutura de transporte e logística", disse.

O dirigente afirma que o progresso da ZFM também exige investimentos consideráveis em educação e pesquisa. "E ainda que haja um fator preponderante, a segurança jurídica, comentou.

Em carta endereçada à presi-



Euzivaldo Queiroz

Enquanto esteve em Manaus, anteontem, a presidente reafirmou a promessa de prorrogar os incentivos da ZFM

dente Dilma, a Associação Panamazônia expôs os pontos que avalia como fundamentais após um seminário que debateu o modelo e suas implicações. A carta ressalta os sinais de esvaziamento do modelo, com perda de competitividade, em parte, decorrente de alterações nas regras fiscais e tributárias, questões que não se resolvem por

meio da prorrogação apenas.

"A ZFM avizinha-se, talvez, de seu limite. Diante disso, tudo tem de ser feito para garantir sua permanência no mais longo prazo possível, e, paralelamente, construir modelos baseados, por exemplo, no fortalecimento de arranjos produtivos regionais que permitam tornar a economia mais dinâmica. O plane-

jamento de novos modelos, contudo, deve ser amplamente debatido com a sociedade, de modo a evitar a criação de programas desconectados da necessidade e vontade dos povos amazônicos", diz o texto.

O economista Francisco de Assis Mourão Jr. concorda. Ele reconhece que, pelo menos no aspecto econômico, o modelo

### Quarta prorrogação

Se a presidente cumprir a promessa, a ZFM será prorrogada pela quarta vez. A primeira foi em 1986, por obra do então presidente José Sarney; a segunda foi em 1988, na promulgação da atual Constituição; a terceira foi em 2003, na primeira fase de elaboração da reforma tributária, alterando a vigência até 2023.

Zona Franca obteve sucesso, apesar de também apresentar falhas que precisam ser abordadas tendo em vista seu aprimoramento.

Para ele, será um avanço se os incentivos forem estendidos à região metropolitana. "Isso permitirá o surgimento de novos polos. Mas além disso, precisamos de outros mecanismos de desenvolvimento, como o turismo e a biotecnologia. Mourão também ressaltou que mesmo isso terá pouco efeito se questões como as dificuldades logísticas da região não forem resolvidas.

## Distrito II invadido

**MILTON DE OLIVEIRA**  
ESPECIAL PARA A CRÍTICA

Aproximadamente 1,5 mil pessoas invadiram, ontem, um terreno de mais de 64 mil metros quadrados da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) no bairro João Paulo II, Zona Leste, no ramal do brasileiro, que se estendeu por outras áreas próximas, entre elas o ramal do Ipiranga e o "caminho da bica". O espaço também é conhecido como sendo área de expansão do Distrito Industrial II.

A invasão começou no último sábado, 17, e ganhou força esta semana, com a adesão de mais ocupantes. Conforme os invasores, a área é usada por bandidos e foi ocupada por quem não dispõe de moradia. "Todo esse terreno é lugar de esconderijo de bandidos e galerosos, que vêm fumar drogas aqui. Inclusive, já desovaram dois mortos nesse espaço. Outra coisa: nós não temos onde morar, só queremos um pedacinho de terra para construir uma casa", disse a dona de casa Joyce Almeida.

Ainda segundo os invasores, um representante da Suframa esteve no local na última terça-feira, 20, dizendo que o órgão concederia lotes de terreno se eles dessem os números de seus documentos. "Fizemos uma lista com o nome de todos, com registro geral e CPF, para entregar para ele (o representante da Suframa). Mas depois ficamos com medo. Hoje (ontem) vieram outros representantes e nem falaram com a gente", explicou um dos invasores.

Em nota, a Suframa afirma que tentou estabelecer um diálogo com os invasores, para que desocupassem a área, mas não conseguiu, e então "a autarquia emitiu ofícios aos órgãos de segurança - Polícia Militar e Polícia Federal - e órgãos de controle do meio ambiente - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) - para comunicar o ocorrido e solicitar as providências necessárias. A Suframa está agora no aguardo dos resultados desta comunicação".

Devido às queimadas no local, ontem, por volta das 15h, o Corpo de Bombeiros foi chamado para controlar os focos de incêndio. Em seguida, chegaram policiais da Ronda Ostensiva Cândido Mariano (Rocam) e do Batalhão Ambiental da Polícia Militar, Polícia Federal e engenheiros da Suframa. "Eles invadiram área da superintendência, desmataram e degradaram o terreno e colocam em risco um igarapé que passa aqui

## Distrito II invadido (continuação)



Milton de Oliveira

Policiais da Rocam, do Batalhão Ambiental e da PF foram acionados para conter a entrada de novos invasores

### Blog

Joyce Almeida

DONA DE CASA



**“Quero reivindicar ao prefeito e ao governador que a gente precisa de um terreno para construir uma casa, porque hoje é difícil para nós construirmos uma casa ou pagar aluguel. Não temos formação profissional, nem emprego. Como vamos pagar um aluguel de R\$ 300. A gente espera que as autoridades competentes olhem por nós. Também a gente sabe que aqui existem muitas árvores, tem um igarapé, e que não podemos destruir a mata. Mas o ser humano também é importante. Para onde iremos? E os nossos filhos? Tem gente que dorme aqui há duas semanas. Então, precisamos de um pedaço de terra e não custa nada que as autoridades olhem por nós, porque só lembram da gente no tempo das eleições. Nós não somos bichos, somos gente.”**

### Permanência

Revoltados com a situação, os invasores disseram que vão permanecer no local até que as autoridades lhes deem atenção. Hoje, segundo eles, a polícia voltaria com reforços. “Não queremos brigar com ninguém. Mas estamos dispostos a defender nosso cantinho. Espero que a polícia nos respeite também”, disse um invasor.

atrás”, afirmou o representante do órgão, Edislei Cabral, que negou que a Suframa daria lotes de terrenos aos invasores. “Ninguém autorizou nada. Pedimos que eles saiam agora.”



Milton de Oliveira

Corpo de Bombeiros teve trabalho para conter o fogo iniciado por invasores na mata

## AVISO DE LICITAÇÃO



SUFRAMA  
SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

Ministério do  
**Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

---

### Pregão Eletrônico nº 21/2011

A Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2011, que tem por objeto a contratação de empresa para a prestação de serviços de assinatura eletrônica, Tarifa Externa Comum – TEC Eletrônica e Pontos adicionais, para atender as Unidades Administrativas da SUFRAMA, pelo período de 12 (doze) meses, tudo em conformidade com o descrito no Termo de Referência e no Edital, com abertura das propostas prevista para o dia 13/10/2011, às 15h30min (hora Brasília), no sítio [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), na forma do Decreto Nº 5.450/2005, que regulamenta a modalidade do Pregão Eletrônico. O Edital e seus respectivos anexos estarão à disposição dos interessados no sítio [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) a partir do dia 30/09/2011. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones (92) 3321-7225, 3321-7226 ou 3321-7000 ramais 7225 ou 7226.

**Manaus, 28 de setembro de 2011**

**MARCELO SOUZA PEREIRA**  
Pregoeiro

## CAPA



**Cerca de 600 pessoas** invadiram área de 2 hectares do Distrito Agropecuário da Superintendência da Zona Franca de Manaus, na zona leste da cidade. **CIDADES PÁG 15**

## Claro & Escuro

### ASSÉDIO MORAL

Sindicato discute tema

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Amazonas lança hoje uma campanha de combate ao assédio moral em órgãos públicos, onde, segundo o Sindsep, o problema é 'mais visível e marcante'.

## Invasão em terreno da Suframa

▼ Cerca de 600 pessoas ocupam a área desde a última segunda-feira

TEXTO Kleiton Renzo

MANAUS

**P**elo menos 600 pessoas continuam ocupando uma área de quase dois hectares próximo ao ramal do Ipiranga, no bairro João Paulo, na área do Distrito Agropecuário, zona Leste de Manaus. De acordo com informações da Polícia Militar (PM) o terreno pertence à Superintendência da Zona Franca de Ma-

naus (Suframa), e os invasores iniciaram a ocupação na segunda-feira (26), mas somente ontem a polícia foi chamada ao local para tentar retirar os ocupantes.

Com terçados, enxadas, facões e bocas-de-lobo, as pessoas abriam clareiras e queimavam árvores para demarcar terrenos de até 150m<sup>2</sup>. Segundo o Corpo de Bombeiros, foram mais de 20 focos de incêndios apagados pela brigada desde o meio-dia de hoje.

De acordo com o Tenente Jonas (PM), a denúncia de ocupação partiu de Cleide Marinho de Souza, que possui documento da Suframa que lhe concede o uso do terreno de 2,7 hectares há mais de 20 anos. Além de Cleide, o agricultor Luiz Magalhães, também possui documento igual que lhe permite ficar em 3,7 hectares. De acordo com o documento, os dois são proibidos de 'ceder ou vender' o terre-

no para terceiros.

A Suframa informou em nota, que pediu apoio da Polícia Federal (PF) e enviou ofício informando o caso para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmas) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), para que avaliem os danos ambientais causados pelos invasores e possam estabelecer as multas pelos possíveis crimes.

## Confaz busca solução para impasse fiscal entre AM e PA

O impasse entre Amazonas e Pará em relação à cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das empresas de transporte, que movimentam cargas de Manaus a Belém, pode estar perto do fim. Representantes fiscais dos Estados afirmaram que há possibilidade de entrarem em um consenso em uma conferência reservada, durante a 143ª Reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que ocorre hoje, no salão Rio Negro, do Tropical Hotel Manaus.

O secretário da Fazenda do Pará, José Tostes, informou que representantes de Rondônia e Amapá também irão participar da discussão. "Vamos fazer uma reunião separada para encontrar uma proposta de consenso entre os Estados e estabelecer uma repartição justa e equilibrada do imposto que incide sobre cada tipo de modal", disse. O dirigente afirmou ainda que a situação, hoje, é 'indevida'. "O transporte está recolhendo imposto somente sobre o único modal no Estado de origem, mas estamos caminhando para definir a cobrança proporcional ao modal que ocorre em cada um dos Estados", afirmou.

O secretário-executivo da Fazenda do Amazonas, Thomaz Nogueira, afirmou que os Estados estão discutindo há algum tempo, mas ainda existem pequenos pontos divergentes entre os Estados. "Há sim uma parte que cabe ao Pará, mas achamos que essa parcela é um pouco menor do que o Pará está querendo, é uma divergência técnica", disse.

No final de agosto, empresas de transporte e logística chegaram a prometer parar as atividades de cargas entre Manaus e Belém devido à cobrança de ICMS pela Secretaria de Fazenda do Pará, caracterizando bi-tributação. O setor movimentou mais de 320 mil toneladas de cargas por mês, sendo a maioria do Polo Industrial de Manaus.

## Prorrogação e esvaziamento

E Dilma virou pra patuléia, desferindo o anúncio lacônico, trágico pra não dizer cômico, de quem sabe que pode enganar “Eu vou prorrogar a Zona Franca e vou estender a Zona Franca para a região da grande Manaus. Vou prorrogar por 50 anos”. Só não disse a data do novo período nem o que restará por aqui depois do esvaziamento que seu governo está promovendo. Fez questão, apenas, de confirmar que 1.084 famílias no Amazonas que vivem em reservas receberão R\$ 100 por mês para preservar o meio ambiente. “Nós iremos fazer

algo que dificilmente você encontrará em qualquer outro país do mundo, que é dar uma bolsa de estímulo para aquelas pessoas que moram em reservas ou em florestas nacionais e que vivem em lugares em que a floresta está intacta. Nós estamos dando R\$ 100,00 para que elas deixem a floresta intacta”. Só não disse a fórmula mágica de manter na carestia do beiradão uma família inteira com essa merreca mensal. Também não disse o que será feito com as demais famílias, algo em torno de 300 mil, que vivem nas sedes municipais?

## Rico ri à-toa

Enquanto isso os políticos sorriam para as câmeras na festa da dona Dilma. Rico ri à-toa e sua vida é florida e boa, muito boa, não dá para reclamar. O senador Eduardo Braga, às gargalhadas, se dizia portador de um segredo que não podia revelar, pois se gaba de integrar a intimidade de sua excelência, Roberto Duarte que não o deixe mentir... sozinho. Nada poderia empanar o glamour da presi-

dente Dilma Rousseff e seu anúncio messiânico de erradicação da pobreza com R\$ 100/mês por família pra ninguém tocar na floresta. Vem a Bolsa e vai embora o Centro de Biotecnologia da Amazônia, o único pólo de indústria que poderia diversificar e interiorizar a economia do modelo ZFM. Nenhuma palavra sobre a iminência dessa tragédia foi dita por Dilma e seus cupinchas e bajuladores.